



## Petrobras derruba Ibovespa em dezembro

O cenário de crescimento fraco da economia, com inflação próxima do teto da meta, somado ao péssimo desempenho da Petrobras, que só em dezembro viu suas ações preferenciais caírem quase 30%, influenciadas pela operação Lava Jato, levaram o Ibovespa a encerrar o último mês de 2014 com uma forte queda de 8,62%. O IBrX-100, com composição semelhante da carteira, recuou 8,27% no período. Já o ISE e o IGC, por não terem os ativos da Petrobras, tiveram quedas um pouco menores, de 6,05% e 7,03%, respectivamente. Já o índice de small caps cedeu 7,32%.

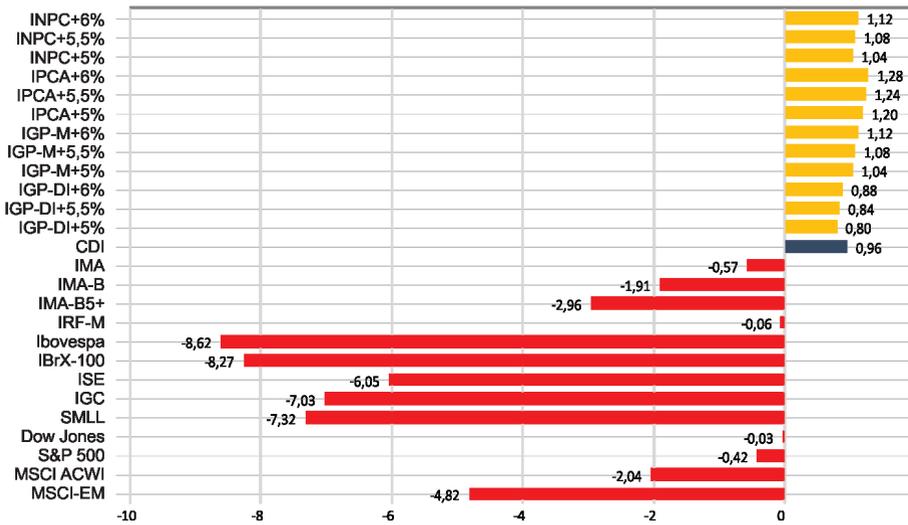
Na renda fixa, a piora na percepção de risco dos agentes, que culminou com uma valorização próxima de 4% do dólar em dezembro, derrubou os índices de prazos mais longos. O IMA-B 5+ cedeu 2,96%, enquanto o IMA-B recuou 1,91%.

Já no acumulado de 2014, a queda do Ibovespa foi de 2,91%, isso porque, no início de setembro, o índice chegou a acumular uma valorização de quase 20% no ano, quando o mercado apostava que a oposição sairia vencedora da eleição presidencial. Destaque de baixa para as small caps, que tombaram 16,95%. Entre os principais benchmarks domésticos de renda variável, o único que fechou no azul foi o de governança, que avançou 2,32%.

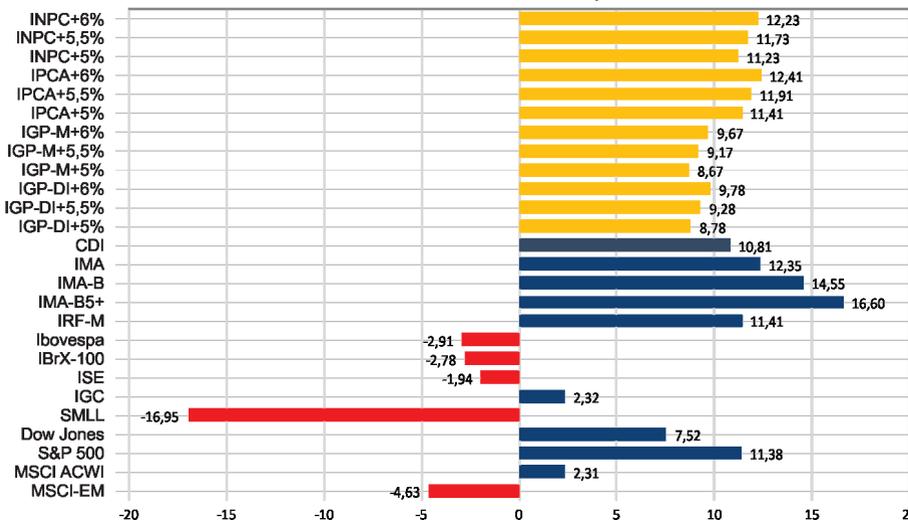
Por outro lado, com o início do ciclo de aperto monetário promovido pelo Banco Central (BC), e o aumento dos prêmios na curva, os índices domésticos de renda fixa conseguiram superar a meta atuarial dos fundos de pensão. O IMA-B 5+, por exemplo, valorizou 16,60% em 2014, e o IMA-B, 14,55%, contra uma meta de 11,73% de INPC mais 5,5%.

Quem também ficou próximo das metas atuariais no ano passado foi o índice americano S&P 500, que valorizou 11,38%. Com ganhos mais modestos, o Dow Jones subiu 7,52%. Entre os benchmarks globais, o dos emergentes, o MSCI-EM, caiu 4,63% em 2014, e o de Europa, o MSCI-ACWI, subiu 2,31%.

Mês - Dezembro de 2014



Acumulado no ano - Jan/Dez 2014



Acumulado em 12 meses - Jan/Dez 2014

